

Guia de relatório histopatológico de melanoma invasivo

Colaboração internacional sobre a elaboração de relatórios de cancro
(ICCR – International Collaboration on Cancer Reporting)

Apelido	<input type="text"/>	Sexo	<input type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino <input type="checkbox"/> Intersexual/indeterminado
Nome(s) próprio(s)	<input type="text"/>	Data de nascimento	<input type="text" value="DD – MM – AAAA"/>
Elementos de identificação do doente	<input type="text"/>	Data do pedido	<input type="text" value="DD – MM – AAAA"/>
		Número de acesso/laboratório	<input type="text"/>

Os elementos a **negrito** são OBRIGATÓRIOS. Os elementos a **cinzento** são RECOMENDADOS.

Local do tumor (Nota 1)

Não fornecido Especificar

Lateralidade da amostra (Nota 2)

Esquerda Linha média Direita Não fornecida

Tipo de amostra (Nota 3)

Não fornecido Cureta
Excisão Raspagem
Punção Repetição de excisão
Incisão Outro

Descrição da amostra

Orientação da amostra

(refere-se à informação recebida do cirurgião relativamente à orientação da amostra através de suturas de marcação, cliques ou outras técnicas)

Não fornecida Especificar (se conhecida)

Dimensões da amostra

x x

Descrição da lesão macroscópica primária

(a descrição da lesão inclui características como a forma, a cor, o bordo, o contorno, as evidências de formação de crostas ou ulceração da superfície e a proximidade às margens de ressecção)

Dimensões da lesão macroscópica primária

x x

Indeterminadas (Nota: a profundidade é opcional)

Legenda de identificação de blocos (enumerar no verso ou numa folha separada, com indicação da natureza e da origem de todos os blocos de tecido)

Outra(s) lesão(ões) (Nota 4)

Não identificada(s) Presente(s)

Descrição macroscópica de outra(s) lesão(ões)

(a descrição da lesão inclui características como a forma, a cor, o bordo, o contorno, as evidências de formação de crostas ou ulceração da superfície e a proximidade às margens de ressecção)

MARGENS CIRÚRGICAS/BORDOS DO TECIDO (Nota 5)

Componente in situ: Margem periférica

Não é possível avaliar

Não envolvida por melanoma in situ

Distância do melanoma in situ desde a margem mais próxima

Especificar localização(ões), se possível

Envolvida por melanoma in situ

Especificar localização(ões), se possível

Componente invasivo: Margem periférica

Não é possível avaliar

Sem envolvimento por melanoma invasivo

Distância do melanoma invasivo desde a margem periférica mais próxima

Especificar localização(ões), se possível

Envolvimento por melanoma invasivo

Especificar localização(ões), se possível

Componente invasivo: Margem profunda

Não é possível avaliar

Sem envolvimento por melanoma invasivo

Distância do melanoma invasivo desde a margem periférica mais próxima

Especificar localização(ões), se possível

Envolvimento por melanoma invasivo

Especificar localização(ões), se possível

Espessura de Breslow (Nota 6)

(a medição deve ser feita até ao mínimo de uma casa decimal e até um grau de precisão, de modo a permitir a exatidão do estadiamento da AJCC)

Especificar Pelo menos Indeterminada

Ulceração (Nota 7)

Não identificada Presente Indeterminada

Extensão da ulceração (Nota 8)

Contagem mitótica (Nota 9)

Satélites (Nota 10)

Não identificados Presentes Indeterminados

Satélites: margens (Nota 11)

Não é possível avaliar Sem envolvimento por satélites Com envolvimento por satélites

Nível de Clark (Nota 12)

- Confinado à epiderme (I)
- Infiltra-se, mas não preenche a derme papilar (II)
- Preenche/expande-se à derme papilar (III)
- Infiltra-se para dentro da derme reticular (IV)
- Infiltra-se para dentro da gordura subcutânea (V)

Invasão linfovascular (Nota 13)

Não identificada Presente Indeterminada

Linfócitos que infiltram o tumor (regressão precoce) (Nota 14)

Não identificados Ativos Não ativos

Regressão do tumor (intermédia e tardia) (Nota 15)

Não identificada Presente Indeterminada

Regressão do tumor (intermédia e tardia): margens (Nota 16)

Não é possível avaliar Sem envolvimento por regressão Com envolvimento por regressão

Neurotropismo (Nota 17)

Não identificado Presente Indeterminado

Componente de melanoma desmoplásico (Nota 18)

Não identificado Presente Melanoma desmoplásico puro > 90% Melanoma desmoplásico/não desmoplásico misto

Lesão melanocítica associada (Nota 19)

Não identificada Presente (descrever)

GÂNGLIOS LINFÁTICOS (Nota 20) (Se não forem recebidos gânglios linfáticos, estes elementos NÃO devem ser preenchidos.)

Número de gânglios linfáticos sentinela examinados

Número de gânglios linfáticos sentinela positivos

Metástases em gânglios linfáticos sentinela: extensão extraganglionar (Nota 21)

Não identificadas Presentes Indeterminadas

Metástases em gânglios linfáticos sentinela: localização do tumor dentro do gânglio linfático

Subcapsular
 Intraparenquimatosa
 Subcapsular e intraparenquimatosa

Metástases em gânglios linfáticos sentinela: dimensão única máxima da maior metástase independente

Número total de gânglios linfáticos examinados (sentinela e não sentinela)

Número total de gânglios linfáticos positivos (sentinela e não sentinela)

Subtipo de melanoma (podem aplicar-se 1 ou mais) (Nota 22) (lista de valores da WHO Classification of Tumours. Pathology and Genetics of Skin Tumours. (2005) [Classificação de Tumores. Patologia e Genética de Tumores da Pele da OMS. (2005)].)

- Melanoma de extensão superficial
- Melanoma nodular
- Melanoma lentigo maligno
- Melanoma acral-lentiginoso
- Melanoma desmoplásico
- Melanoma com origem no nevo azul
- Melanoma com origem no nevo congénito gigante
- Melanoma da infância
- Melanoma nevoide
- Melanoma persistente
- Melanoma, sem outra classificação
- Outro (especificar)

ESTADIAMENTO PATOLÓGICO (AJCC 7.ª edição) © AJCC**Tumor primário (T) (Nota 23)**

- TX Não é possível avaliar o tumor primário
- T0 Sem evidência de tumor primário
- Tis Melanoma in situ
- T1 Melanomas com espessura ≤ 1,0 mm
 - T1a sem ulceração e mitose < 1/mm²
 - T1b com ulceração ou mitoses ≥ 1/mm²
- T2 Melanomas de 1,01 mm–2,0 mm
 - T2a sem ulceração
 - T2b com ulceração
- T3 Melanomas de 2,01 mm–4,0 mm
 - T3a sem ulceração
 - T3b com ulceração
- T4 Melanomas > 4,0 mm
 - T4a sem ulceração
 - T4b com ulceração

Gânglios linfáticos regionais (Nota 24)

- Nenhum gânglio linfático submetido ou encontrado
- NX Não é possível avaliar gânglios linfáticos regionais
- N0 Sem metástases nos gânglios linfáticos regionais
- N1 1 gânglio linfático
 - N1a micrometástases*
 - N1b macrometástases**
- N2 2–3 gânglios linfáticos
 - N2a micrometástases*
 - N2b macrometástases**
- N2c em metástase(s) em trânsito/satélite(s) sem metástases ganglionares
- N3 4 ou mais gânglios linfáticos metastáticos, ou gânglios linfáticos confluentes, ou metástase(s) em trânsito/satélite(s) com metástases ganglionares

* As micrometástases são diagnosticadas após biopsia do gânglio linfático sentinela e linfadenectomia (se realizada).

** As macrometástases são definidas como metástases ganglionares clinicamente detetáveis confirmadas por linfadenectomia terapêutica ou quando a metástase ganglionar apresentar extensão extracapsular visível.